
CPI arquivada

SUPLICY QUER EXPLICAÇÃO

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) vai requerer, na próxima semana, a convocação do líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), para que este explique por que o pedido de abertura de uma CPI que investigaria denúncias de corrupção na Comissão de Orçamento foi arquivado em 1991. Na época, Benevides era o presidente do Senado e do Congresso. O arquivamento foi decidido por unanimidade da Mesa Diretora do Congresso.

Desde o início da atual CPI do Orçamento, em 19 de outubro, Suplicy insiste em lembrar o pedido de abertura da comissão de inquérito, encabeçado por ele e pelo deputado Jaques Wagner (PT-BA). "Se a CPI tivesse sido instalada, não precisaríamos estar agora apurando estes fatos que envolvem corrupção no Orçamento", afirma Suplicy. O requerimento para a instalação da CPI baseou-se em análise feita pelo servidor da Câmara, Roberval Batista de Jesus, segundo o qual, com a estrutura que tem, a Comissão de Orçamento estava sujeita a inúmeras irregularidades.

Roberval acabou sendo demitido, a pedido do presidente da Comissão de Orçamento, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), sob alegação de que o servidor tinha criado um grande tumulto ao divulgar o parecer técnico. O ofício de Aragão foi enviado a Mauro Benevides, que o encaminhou ao então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Este, sem maiores investigações, afastou Roberval.